

CEOMT - Centro de Estudo do Trabalho do Mestre Tibetano

Estudo do livro Um Tratado Sobre Fogo Cósmico

Estudos 219 a 221

SEGUNDA PARTE

SEÇÃO B

Fogo Solar

IV - O Futuro de Manas (Continuação)

Estes tópicos que vão da página 412 a 417, serão abordados nos estudos 219 a 221

Estudo 219

3. Manas nas Rondas Finais - b. Síntese

Temos visto que podemos esperar um desenvolvimento bem definido da mente nas raças-raiz e sub-raças vindouras. É digno de observar que, particularmente no que respeita à evolução da mente ou manas nesta atual ronda, a 4ª, pode-se esperar sua elevada frutificação durante os próximos 500 anos. A chegada das 2 raças-raiz finais (6ª e 7ª) marca o ponto de síntese e a utilização gradual do que foi conseguido manasicamente; isto será alcançado mediante o desenvolvimento do pensamento abstrato e o reconhecimento intuitivo. Em outras palavras, manas, durante as 3 raças-raiz passadas: a lemuriana, a atlante e as 5 sub-raças da atual 5ª raça-raiz, foi utilizado principalmente para compreender a existência objetiva e adaptar o Morador da forma (a Mônada via Alma ou Ego) ao seu meio ambiente no plano físico. De agora em diante sua atividade será dirigida a compreender o aspecto subjetivo ou interno da manifestação e a psique da vida individual, divina, planetária ou humana. Na próxima ronda, a 5ª, serão recapituladas as etapas anteriores e manas se manifestará de forma ainda inconcebível para a consciência semidesperta do homem atual. Em tal ronda três quintas partes (60%) da família humana serão plenamente conscientes e atuarão com continuidade ininterrupta de memória nos planos físico, astral e mental inferior. Durante a evolução manásica ou mental será feito empenho na consecução da consciência causal, sede do Ego ou Alma, e na construção científica da ponte que unirá o corpo causal e o átomo mental permanente nos níveis abstratos. Isto significa o desenvolvimento dos sentidos superiores do corpo causal (discernimento espiritual, resposta à vibração grupal e telepatia espiritual), além da construção científica do antahkarana.

Durante as 6ª e 7ª rondas teremos novamente o processo sintetizador em ação, de maneira análoga ao que ocorrerá nas 6ª e 7ª raças-raiz da atual ronda.

Para expressar todo o tema em termos mais amplos, diremos que: O Homem celestial (o Logos planetário) alcançará a consciência de seu corpo causal em níveis cósmicos, com a consequente reação, repolarização e alinhamento de Seu corpo de manifestação. De acordo com a Lei, isto será desenvolvido como dualidade demonstrada e propósito inteligente ordenado em todos os reinos da natureza e produzirá em tais reinos resultados unificadores de um tipo inexplicável para o homem em sua atual etapa de desenvolvimento manásico. Portanto, esses fatos acima expostos não serão considerados, porque a concepção mental do homem atual não está à altura da magnitude do tema.

Resumindo o que escrevemos sobre a faculdade discriminadora, a atividade inteligente, a natureza adaptadora e o poder transmutador da mente ou manas, queremos destacar que ditos

desenvolvimentos têm tal alcance, que cada setor da natureza, tanto micro como macrocósmico, expressará estes aspectos, fazendo-o de 9 maneiras distintas, antes de que seja conseguida a consumação e de que o homem encontre sua liberação. Estas 9 maneiras distintas podem ser entendidas, se considerarmos que a natureza se manifesta por meio de 7 planos, havendo 2 divisões para o plano físico (a densa e a etérica) e 2 para o plano mental (a mental inferior e a causal), totalizando assim as 9 maneiras.

Em consequência, consideraremos brevemente a manifestação microcósmica, deixando que o estudante desenvolva, até onde seja possível, idéias análogas em relação ao Homem celestial e ao Logos solar.

Características Manásicas e os Planos

I. No Plano Físico a qualidade se manifesta como:

- a. Poder seletivo dos átomos do corpo.
- b. Adaptabilidade da forma física ao seu meio ambiente e às circunstâncias.
- c. Propósito ordenado da Vida animante, conforme afete a forma e os átomos físicos.
- d. Poder transmutador, inerente ao homem, poder este que o levou, embora ele não reconheça isso, desde o homem animal ao atual estado de existência física. Concerne também à transferência da vida nos níveis manásicos.

II. No Plano Astral a qualidade se manifesta como:

- a. Poder discriminador do homem para escolher entre os pares de opostos.
- b. Adaptabilidade do homem às condições emocionais e seu poder para alcançar oportunamente o equilíbrio.
- c. Poder do homem, mediante o propósito consciente, para *purificar* seu corpo astral de toda matéria estranha e assegurar sua transparência.
- d. Poder transmutador inerente, que transmuta ou transfere, com o tempo, a vida às formas búdicas.

III. No Plano Mental a qualidade se manifesta como:

- a. Poder seletivo do homem para escolher a forma, por meio da qual tem de se manifestar.
- b. Adaptabilidade do homem a correntes e vibrações mentais e sua utilização para controlar as formas inferiores.
- c. Desenvolvimento do propósito, por meio dos 2 corpos inferiores (astral e físico). O impulso emana do plano mental.
- d. Poder transmutador, que transforma todo o tríplice homem inferior em uma nova forma, o corpo causal. O processo transmutador se desenvolve na série de encarnações.

IV. Nos Níveis Abstratos do Plano Mental a qualidade se manifesta como:

- a. Capacidade do Ego para discriminar sobre os fatores de tempo e espaço nos 3 mundos (físico, astral e mental).
- b. Adaptação egoica da matéria e das circunstâncias de tempo e meio ambiente à necessidade específica de acordo com a Lei do Karma.

c. "Propósito inteligente" que subjaz em toda objetividade física e se desenvolve em toda vida.

d. Transmutação ou transferência da vida do Ego à Tríade superior, a medida que atua no corpo causal. Isto tem como resultado a desvinculação da manifestação nos 3 mundos inferiores. Para efetuar esta transmutação (algo que às vezes é passado por alto), o Pensador, no corpo causal, deve fazer 3 coisas:

1. Construir e equipar o corpo causal.
2. Estabelecer a conexão ou o controle consciente da tríplice natureza inferior por meio da Tríade inferior.
3. Preencher o intervalo entre o corpo causal, em seu próprio nível, e o átomo

Estudo 220

3. Manas nas Rondas Finais - b. Síntese

Vejamos como as características manásicas se manifestam no corpo búdico, esse corpo de grande importância para a evolução humana, pois o plano onde atua é o intermediário entre os 3 inferiores e os 3 superiores, sendo também a região onde se dá o verdadeiro entendimento do funcionamento dos 3 mundos inferiores. Continuemos a nossa análise com base nas 4 qualidades de manas: poder discriminador, poder adaptador, poder de síntese e poder de transmutação.

a. Poder discriminador, que se manifesta como capacidade para distinguir o abstrato e o concreto e, independentemente do mecanismo comum - o corpo mental e o cérebro físico - chegar a conclusões.

b. Poder adaptador, consistindo na adequação ao esforço hierárquico, feito por todo Iniciado ou Mestre, como também na receptividade aos impulsos da vida e às correntes espirituais procedentes do Logos planetário de Seu raio, algo que nesta etapa é impossível fazer conscientemente.

c. Poder de síntese, que atua na elaboração de um propósito ordenado, que guia o Mestre (na 6ª Iniciação planetária, a 4ª solar) na escolha de um dos 7 Caminhos de esforço, baseando-se nessa escolha no CONHECIMENTO e não no desejo.

d. Poder de transmutação, em transferir, com plena consciência, gradualmente Sua própria vida e a de Seu grupo para o aspecto monádico refletido no búdico, durante o trabalho da evolução.

Nos níveis Átmicos as qualidades manásicas manifestam-se como:

a. Poder discriminador, como trabalho selecionador do Adepto, em relação com a manifestação planetária e orientando toda ação relacionada com Seu próprio planeta e com os outros 2 relacionados com a Terra, os quais formam com ela um triângulo do sistema.

b. Poder adaptador, adequando os grupos (devas e humanos) a certas classes de influência e vibrações procedentes de fora do sistema, que, desde elevados níveis cósmicos, atuam

sobre esses grupos, fomentando determinados atributos para os quais não temos ainda terminologia.

- c. Poder de síntese, no aspecto Brahma, ao fundir os 4 raios menores no 3º maior.
- d. Poder de transmutação, de cuja ação resulta o obscurecimento planetário em conexão com 5 dos Homens celestiais e que - como aconteceu no trabalho anterior de síntese - concerne à evolução microcós mica na qual participa o homem. Deve ser chamada a atenção sobre um ponto importante: a medida que aumentam as Mônadas (a medida que Elas se aperfeiçoam, ou seja, desenvolvem seus poderes latentes), voltam novamente à sua fonte de origem, produzindo o gradual obscurecimento do Homem celestial do qual são células. Embora isto possa parecer para a percepção humana um período excessivamente prolongado, desde o ponto de vista da consciência universal ou grupal, isto está ocorrendo AGORA. Por exemplo, o obscurecimento do Logos do esquema terrestre já está em processo e começou na época lemuriana.

Não é necessário que nos estendamos com respeito às qualidades de manas no corpo monádico.

Estes conceitos e ideias só terão valor se conseguirem produzir no Pensador uma apreciação mais inteligente da grandiosidade do Plano divino, a apropriação de energia e força que lhe pertencem por direito, ao participar nos processos da manifestação e a inteligente colaboração no progresso do plano evolutivo, naquilo que afeta a ele individualmente e a seus grupos. Portanto, por meio desses valiosíssimos conhecimentos que o Mestre Djwal Khul nos tem proporcionado, podemos entender clara e nitidamente, sem a menor margem de dúvida, que na realidade todos somos DEUS em manifestação, por via racional e lógica e não por dogmatismo irracional, como fazem as religiões, impondo conceitos totalmente errados e sem o menor fundamento lógico, proibindo o homem de usar a sua mente, que tem de ser usada e expandida e não ser abafada como determinam essas religiões cegas.

Assim, mais do que nunca, devemos redobrar nossos esforços para a aquisição de conhecimentos, entendendo-os perfeitamente e para a sua aplicação em nós mesmos e no serviço para com nossos irmãos.

Estudo 221

3. Manas nas Rondas Finais - b. Síntese (Comentários)

Estamos terminando a seção B do Tratado e entraremos na seção C, na qual estudaremos o Raio do Ego e o Fogo Solar como tema fundamental, com 3 divisões:

- I. A natureza do corpo egoico ou corpo causal.
- II. A natureza dos átomos permanentes.
- III. O loto egoico.

Cada divisão será desenvolvida em grande extensão, propiciando um caudaloso fluxo de informações e conhecimentos, os quais alargarão imensamente a visão interna e externa, com referência ao mundo fenomênico, aos veículos inferiores utilizados pela Mônada em seu processo evolutivo, incluindo esse mecanismo denominado Alma ou Ego.

Todavia devemos enfatizar que é muito importante o entendimento claro e nítido do que foi explanado na seção B, uma vez que o aprendizado é um processo continuado, no qual o

aprendido e assimilado numa etapa constitui a base para a fixação do que deve ser aprendido e assimilado na etapa seguinte.

No final da seção B o Mestre Djwal Khul detalhou as qualidades de manas ou mente nos 5 mundos ou planos de conquista da Mônada humana: físico, astral, mental, búdico e átomico, esclarecendo seus efeitos no processo evolutivo e no desenvolvido do Plano Divino.

Assim, esses ensinamentos devem estar bem claros na mente, para que possa existir a devida continuidade, sem o menor empecilho no fluxo de informações.

Em assim sendo cabe aqui fazermos uma recapitulação sucinta dessa parte final da seção B.

O 1º atributo de manas é o poder de discriminar. Através dele é possível discernir o que é melhor (pelo menos há tentativa, nem sempre com sucesso), num conjunto de várias opções. Também por esse atributo torna-se possível a análise, que conduz ao entendimento.

O 2º atributo de manas é o poder de adaptação, imprescindível para a sobrevivência da forma nos diversos mundos de matéria. Toda a teoria evolucionista está calcada neste atributo. Novas formas, melhores e mais aperfeiçoadas, são conseguidas por meio desse atributo.

O 3º atributo é o poder de sintetizar, que permite a fusão de vários fatores e forças diferentes num todo coerente e em harmonia, tornando a ação do conjunto muito mais eficiente.

O 4º atributo é o poder de transmutar, que possibilita a transferência da vida de uma forma para outra mais aperfeiçoada, satisfazendo assim um dos requisitos do processo evolutivo.

Com esses conceitos claros na mente, podemos aplicá-los às matérias dos diversos corpos do homem, a Mônada encarnada, percebendo e entendendo suas reações aos diferentes estímulos e energias e assim compreendendo o processo evolutivo e o desenvolvimento do Plano Divino em suas etapas, cada vez mais aperfeiçoadas, na direção do UNO ABSOLUTO INFINITO.

Uma vez alcançada essa visão mental, torna-se mais fácil a aplicação em si mesmo, resultando na aceleração da própria evolução, permitindo que sejam conquistadas posições mais elevadas e maiores responsabilidades.

Que todos possam assimilar em profundidade todos os elevadíssimos conhecimentos que o Mestre Djwal Khul irá nos proporcionar na seção C da 2a. parte, os quais abrirão os olhos da mente para o verdadeiro mundo das Almas.